|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Imagem relacionada |  |  |

**Universidade Estadual de Montes Claros**

**Pró-Reitoria de Pós-Graduação**

**Centro de Ciências Humanas**

**Programa de Pós-Graduação em Educação**

**Título do Projeto de Pesquisa** (Fonte Times New Roman, tamanho 16, espaçamento simples entre linhas)

*Projeto de Pesquisa submetido ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Montes Claros, referente ao processo seletivo ao curso de mestrado — Edital nº 03 PPGE/2020*

Linha de Pesquisa: **(nome da linha de pesquisa, em negrito)**

Primeira opção de orientador: **(escreva o nome do professor, em negrito)**

Segunda opção de orientador: **(escreva o nome do professor, em negrito)**

**Montes Claros**

**2020**

**Sumário**

|  |  |
| --- | --- |
|  |  |
| **1. Introdução** ................................................................................................................. | xx |
|  |  |
| **2. Justificativa** ................................................................................................................ | xx |
|  |  |
| **3. Objetivos** .................................................................................................................... | xx |
|  |  |
| **4. Fundamentação teórica** ............................................................................................ | xx |
|  |  |
| **5. Procedimentos metodológicos** .................................................................................. | xx |
|  |  |
| **6. Cronograma** ............................................................................................................... | xx |
|  |  |
| **7. Referências** ................................................................................................................. | xx |
|  |  |

**Resumo**

Destina-se a uma visão objetiva e sucinta da proposta de pesquisa, escrito entre 100 e 150 palavras. Deve conter introdução, justificativa, procedimentos metodológicos e fundamentação teórica (o "o quê?", o "por quê?", o "como?" e o "para quê?" da pesquisa). Trata-se da parte do projeto que apresenta as informações essenciais acerca da pesquisa a ser realizada, sendo formatado em monobloco, pontuado, sem divisão em parágrafos. Inserir as palavras-chave (elemento obrigatório), ou seja, palavras que identificam a essência do projeto para indexação.

**Palavras-chave:** Palavra 1. Palavra 2. Palavra 3. Palavra 4. Palavra 5. (de 3 a 5 palavras, separadas por ponto)

1. **Introdução**

A introdução contém a apresentação da proposta de pesquisa, explicitando sua relevância para o campo do conhecimento. Deve-se apresentar o tema escolhido para o desenvolvimento da proposta, anunciando problema/questões analíticas, objetivo e procedimentos metodológicos.

1. **Justificativa**

A justificativa mostra a motivação para a proposição do estudo, explorando argumentos acadêmico-científicos e pessoais. Pode-se apresentar um pouco da expectativa, indicando que resultados se espera da investigação. Pode-se tentar responder à pergunta: Qual a relevância da pesquisa que está sendo proposta? Qual a contribuição esperada para a área de Educação?

1. **Objetivos**

Geral — expressa a finalidade principal da pesquisa. Deve ter coerência direta com o problema de pesquisa e ser apresentado em uma construção que inicie com um verbo no infinitivo.

Específicos — apresentam os detalhes e/ou desdobramentos do objetivo geral. Sempre será mais de um objetivo, todos iniciando com verbo no infinitivo, em consonância com o objetivo geral.

1. **Fundamentação teórica**

Na fundamentação teórica apresenta-se o conhecimento básico da literatura acadêmica sobre a temática, bem como ideias/conceitos de autores que discutem o tema de investigação. Deve-se indicar o referencial teórico (tendência teórica, autores) que pretende utilizar para fazer a análise crítica dos dados que coletará em sua pesquisa, de modo a possibilitar compreensão reflexiva sobre o problema.

1. **Procedimentos metodológicos**

Os procedimentos metodológicos são a forma de abordagem da pesquisa; descrição do percurso, passo-a-passo do trabalho, recursos e técnicas que serão utilizados para o cumprimento dos objetivos.

1. **Cronograma**

Apresenta em um quadro as etapas do desenvolvimento da pesquisa. Veja exemplo:

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Atividade** | **Jan/Jun2019** | **Ago/Dez2019** | **Jan/Jun2020** | **Ago/Dez2019** |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

1. **Referências**

Relação de fontes (bibliografia e documentos) utilizadas no projeto, incluindo somente as obras citadas. A lista deve ser apresentada em ordem alfabética, sem numeração.

Segue-se as normas da ABNT NBR 6023:2003, exemplificadas abaixo, atentando-se para as seguintes observações:

* os nomes dos autores devem ser escritos por completo, evitando-se abreviações;
* título principal deve estar em itálico.

| **Tipo** | **Exemplo** |
| --- | --- |
| Dissertação, Tese, Monografia, TCC | PACHECO, Débora Reis. *O uso de materiais curriculares de Matemática por professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental para o tema Espaço e Forma*. 2015. 174f. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática) – Faculdade de Ciências Exatas e Tecnologia. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo. |
| Livro | PIRES, Celia Maria Carolino. *Currículo de Matemática*: da organização linear à ideia de rede. São Paulo: FTD, 2000. |
| Capítulo de livro | CARVALHO, João Bosco Pitombeira de. As propostas curriculares de Matemática. In: BARRETO, Elba Siqueira Sá. (Org.). *Os currículos do Ensino Fundamental para as escolas brasileiras*. 2 ed. Campinas: Autores Associados, 2000, p. 91-125. |
| Organização de livro | REMILLARD, Janine T.; HERBEL-EISENMANN, Beth A.; LLOYD, Gwendolyn Monica. (Org.). *Mathematics teachers at work: connecting curriculum materials and classroom instruction*. New York: Taylor & Francis, 2009. |
| Obra traduzida | SACRISTÁN, Jose Gimeno. *O currículo*: uma reflexão sobre a prática. 3. ed. Tradução: Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 2000. |
| Trabalhos publicados em anais de eventos | JANUARIO, Gilberto;LIMA, Katia; PIRES, Celia Maria Carolino. Uma análise da relação que os professores estabelecem com os materiais curriculares de Matemática. In: 4º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 2015, Ilhéus. Anais do 4º SIPEMAT: Educação Matemática e contextos da diversidade cultural. Ilhéus: UESC, 2015, p. 3208-3213. |
| Artigo de periódico | ROMANOWSKI, Joana Paulin; ENS, Romilda Teodora. As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em Educação. *Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 6, n.19, p. 37-50, set./dez. 2006. |
| Trabalhos disponíveis na internet | POSTLETHWAITE, Thomas Neville. *Educational research*: some basic concepts and terminology. Paris: UNESCO International Institute for Educational Planning, 2005. Disponível em [http://unesdoc.unesco.org](http://unesdoc.unesco.org/images/0018/001824/182459e.pdf); acesso em 27 mar. 2015, às 16h40. |
| Trabalhos que contém DOI | REMILLARD, Janine T. Examining key concepts in research on teachers’use of Mathematics Curricula. *Review of Educational Research,* Washington, American Educational Research Association, v. 75, n. 2, p. 211–246, jun. 2005. DOI: 10.3102/00346543075002211. |
| Documento institucional | BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Proposta Curricular para a educação de jovens e adultos: segundo segmento do ensino fundamental: 5ª a 8ª série: Matemática*, Ciências, Arte e Educação Física. v. 3. Brasília: MEC/SEF, 2002. |
| Legislação | BRASIL. Lei nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 dez. 1996. |

\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*\*

**Formatação**

* Papel tamanho A4
* Margem superior, inferior, esquerda e direita: 2,5 cm
* Alinhamento: justificado
* Espaçamento entre linhas: 1,5
* Espaçamento entre parágrafos: 0 pt (antes parágrafo) e 6 pt (após parágrafo)
* Fonte: Times New Roman
* Tamanho da fonte: 12 pt
* Extensão: máximo de 10 páginas, incluindo capa, sumário e referências

**Aspectos gerais**

Para o destaque de palavras/frases no texto utilizar o recurso *itálico*.

Siglas — quando aparecem pela primeira vez no texto, a escrita completa do nome deve preceder a sigla, colocada entre parênteses. Exemplo: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

As **citações** seguem as normas da ABNT (NBR 10520:2002), conforme exemplificadas em (a), (b), (c) e (d), a seguir.

Atenção: não devem ser usadas as expressões Ibidem e Idem em referência a uma obra citada.

1. **Citação indireta**: texto baseado na obra do autor consultado.

|  |  |
| --- | --- |
| **Especificação** | **Exemplo** |
| No corpo da citação | No entender de Carvalho (2000), no Brasil a publicação de programas de conteúdos e orientações didático-metodológicas para professores inicialmente se deu por meio de atos, normas, decretos e portarias como mostra. |
| Ao final da citação | A pesquisa teórica tem por finalidade conhecer ou aprofundar conhecimentos e discussões de uma determinada área do saber em que os pesquisadores procuram compreender ou propor um espaço de discussão sobre uma temática que provoca interesse da comunidade acadêmica a qual se inserem (BARROS; LEHFELD, 2000). |

1. **Citação direta**: transcrição textual de parte da obra do autor consultado.

|  |  |
| --- | --- |
| **Especificação** | **Exemplo** |
| No corpo do texto, até 40 palavras, devem estar contidas entre aspas duplas. As aspas simples são utilizadas para indicar citação no interior da citação. | Na pesquisa bibliográfica toma-se como objeto de estudo pesquisas já realizadas ou documentos publicados, como livros e artigos, em que “o pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analíticos constantes dos textos” (SEVERINO, 2007, p. 122). |
| No corpo do texto, acima de 40 palavras, devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, com fonte tamanho 10 e sem as aspas. Espaçamento de linhas simples e espaçamento entre parágrafos 18 pt (antes e depois). | A educação é uma prática social humana; é um processo histórico, inconcluso, que emerge da dialética entre homem, mundo, história e circunstâncias. Sendo um processo histórico, não poderá ser apreendida por meio de estudos metodológicos que congelam alguns momentos dessa prática. Deverá o método dar conta de apreendê-la em sua natureza dialética, captando não apenas as objetivações de uma prática real concreta, mas também a potencialidade latente de seu processo de transformação. (GHEDIN; FRANCO, 2008, p. 40) |

1. Supressões; interpolações; comentários, ênfase ou destaques; e traduções: devem ser indicados do seguinte modo:

|  |  |
| --- | --- |
| **Especificação** | **Exemplo** |
| Supressão | O adulto está inserido no mundo do trabalho e das relações interpessoais de um modo diferente daquele da criança e do adolescente. Traz consigo uma história mais longa [...] de experiências, conhecimentos acumulados e reflexões sobre o mundo externo, sobre si mesmo e sobre as outras pessoas. (OLIVEIRA, 1999, p. 60-61) |
| Interpolações, acréscimos ou comentários escritos entre **[...]** | Desde logo, afastáramos qualquer hipótese de uma alfabetização puramente mecânica [sem um processo de conscientização e reflexão da realidade]. Desde logo, pensávamos a alfabetização do homem brasileiro, em posição de tomada de consciência, na emersão que fizera no processo de nossa realidade. (FREIRE, 2011, p. 136) |
| Ênfase ou destaque: utiliza-se grifo, **negrito** ou *itálico*, seguida da expressão grifos nossos. | Quer dizer, pois, que não se conceituará currículo como um plano, totalmente previsto ou prescrito, mas como **um todo organizado em função de propósitos educativos e de saberes, atitudes, crenças e valores** que os intervenientes curriculares trazem consigo e que realizam no contexto das experiências e dos processos de aprendizagem formais e/ou informais. (PACHECO, 2005, p. 33, grifos nossos) |
| Tradução: utiliza-se a expressão tradução nossa. | Assim, o currículo de Matemática deve ser (re)pensado sobre o processo educativo, uma vez que fica determinada “uma situação de conflito cultural” (BISHOP, 1988, p. 123, tradução nossa). |

1. Chamadas de autores no corpo do texto devem ser indicadas pelo sistema autor-data.

|  |  |
| --- | --- |
| **Especificação** | **Exemplo** |
| Quando o nome do autor ou instituição responsável estiver incluído na sentença | Para Hoebel e Everett (2006, p. 4), “cultura é o sistema integrado de padrões de comportamento aprendidos, os quais são característicos dos membros de uma sociedade e não o resultado de herança biológica”.  Em texto posterior, Bishop (2002) considera que na dinâmica do encontro há também os conflitos culturais.  “Parece existir uma crença generalizada de que as mudanças curriculares constituem fatores decisivos para a renovação e o aperfeiçoamento do ensino de Matemática” (PIRES, 2000, p. 8) |
| Quando houver coincidência de sobrenomes de autores | (LIMA, K., 2012) ou Lima, K. (2002)  (LIMA, P., 2014) ou Lima, P. (2014)  (FONSECA, Claudia, 2001) ou Claudia Fonseca (2001)  (FONSECA, João, 2008) ou João Fonseca (2008) |
| Citações de diversos documentos de um mesmo autor de anos diferentes | (BROWN, 2002, 2009, 2012)  Brown (2002, 2009, 2012) |
| Citações de diversos documentos de um mesmo autor de mesmo ano | (TINTI, 2012a, 2012b, 2012c)  Tinti (2012a, 2012b, 2012c) |
| Citações indiretas de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente (cita-se em ordem alfabética) | No Brasil, o Movimento da Matemática Moderna (MMM) influenciou de modo significativo os programas de ensino de Matemática (D’AMBRÓSIO, 2005; PIRES, 2000; VALENTE, 2011) |
| Citação da citação: recomenda-se utilizar nota de rodapé para descrever a referência do autor citado. | Um currículo é uma tentativa de comunicar os princípios e aspectos essenciais de um propósito educativo, de modo que permaneça aberto a uma discussão crítica e possa ser efectivamente realizado. (STENHOUSE[[1]](#footnote-1) *apud* PACHECO, 2005, p. 33) |

**Equações e fórmulas** devem ser digitadas,preferencialmente, na mesma fonte do texto. Devem ser digitadas no corpo do texto ou em linha separada, a critério do autor. Na sequência normal do texto, é permitido o uso de uma entrelinha maior que comporte seus elementos (expoentes, índices e outros). Quando fragmentadas em mais de uma linha, por falta de espaço, devem ser interrompidas antes do sinal de igualdade ou depois dos sinais de adição, subtração, multiplicação e divisão.

**Ilustrações**,qualquer que seja seu tipo (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros), sua identificação aparece na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico. Na identificação utiliza-se fonte tamanho 10 pt. Exemplo:

Figura 1: Exemplo de uma organização em rede



Fonte: BRASI (2002, p. 126)

Em relação à **apresentação tabular**, seja quadro ou tabela, a identificação aparece na parte superior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa de forma breve e clara, dispensando consulta ao texto, e da fonte. A apresentação tabular deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere, conforme o projeto gráfico. Na identificação utiliza-se fonte tamanho 10 pt. Exemplo:

Tabela 1: Matrículas da Educação de Jovens e Adultos

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Ano** |  | **Total** |  | **Segundo segmento do Ensino Fundamental** | **%** |
| 2005 |  | 4.619.409 |  | 1.906.976 | 41,28 |
| 2006 |  | 4.861.390 |  | 2.029.153 | 41,74 |
| 2009 |  | 4.661.332 |  | 2.055.286 | 44,09 |
| 2010 |  | 4.287.234 |  | 1.922.907 | 44,85 |

Fonte: MEC/INEP

1. STENHOUSE, L. *Investigación y desarrollo del curriculum*. Madrid: Morata, 1984. [↑](#footnote-ref-1)